

De perseguidor a perseguido

[Estudo 17 – Atos 9.20-31]

Em nosso estudo anterior vimos como Deus graciosamente transformou a vida de Saulo, que respirava ameaças violentas contra os discípulos, na estrada de Damasco (At 9.1-19). Deus graciosamente tirou-lhe o coração de pedra e deu-lhe um coração de carne (Ez 11.19). A conversão de Saulo foi um ato miraculoso, que transformou o inimigo de Cristo em seu apóstolo.⁵¹¹ Saulo tornou-se um novo homem (Gl 2.20), e como sabemos, ele tornou-se também, um dos maiores missionários de todos os tempos. Aquele que perseguia a igreja, agora, sofrerá por amor ao Senhor da igreja. O ódio em seu coração foi substituído pela doce presença do Espírito Santo de Deus. A conversão é um dos maiores milagres que podemos testemunhar.

Ao contrário do que muitos imaginam, na estrada de Damasco, Saulo não se tornou Paulo após a conversão, este não foi, portanto, um nome “cristão” dado a ele naquele momento. Lucas somente o chama de Paulo depois de muitos anos (At 13.9). Como vimos, ele provavelmente possuía dois nomes de nascimento, Saulo como um verdadeiro hebreu (Fp 3.5) e Paulo como um nome de uma família romana.⁵¹² No entanto, o mais importante não é a questão do nome, mas o que aconteceu com Saulo após a sua conversão. Ele precisava de tempo para se ajustar. Ele tem que repensar tudo que aprendera. Estevão estava certo! Jesus é o Cristo!

Em Atos 9.20-31, Lucas nos apresenta os primeiros dias e semanas de Saulo, agora, convertido! O que Saulo fez depois de sua conversão? O que aconteceu com ele? As primeiras experiências de Saulo depois de sua conversão demonstram o que geralmente acontece com um novo convertido.

I. Um novo convertido deve testemunhar sobre Jesus Cristo

“E logo pregava, nas sinagogas, a Jesus, afirmando que este é o Filho de Deus. Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocavam o nome de Jesus e para aqui veio precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes?” (At 9.20-21).

Depois do seu batismo, Saulo ficou com os discípulos em Damasco por vários dias. Porém, imediatamente, Saulo começou a pregar nas sinagogas dizendo que “Jesus é o Filho de Deus”. A expressão “e logo” (*eutheos, em grego*), significa “no mesmo tempo” ou “imediatamente”. Isto é, Saulo não perdeu tempo em

⁵¹¹ Ellis, E. E. (1996). Paul. In D. R. W. Wood, I. H. Marshall, A. R. Millard, J. I. Packer, & D. J. Wiseman (Orgs.), *New Bible dictionary* (3rd ed., p. 880). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁵¹² Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 113). Scottsdale, PA: Herald Press.

testemunhar nas sinagogas de Damasco. O seu zelo como perseguidor foi superado pelo seu zelo por Cristo.⁵¹³ Certamente, Ananias serviu como porta-voz de Paulo, tentando remover as barreiras de medo e ressentimento.⁵¹⁴ Assim, desde o início, Saulo tornou-se um pregador.

Cada novo convertido a Cristo deve começar exatamente onde está, então Saulo começou o seu ministério em Damasco (At 26.20).⁵¹⁵ Aqui aprendemos que uma pessoa verdadeiramente convertida não apenas se junta a uma igreja imediatamente (v. 19), mas também, proclama Jesus aos outros. Se você diz que é cristão, mas não está confessando, declarando, proclamando, e reconhecendo perante o mundo que Jesus é o Filho de Deus e Salvador do mundo, então você deve questionar a sua salvação.

Saulo começou a proclamar que “Jesus é o Filho de Deus” (At 9.20). É a única vez que esse título aparece em Atos. Para os judeus, era uma clara referência à divindade de Jesus. João 5.18 afirma que os judeus procuravam matar a Cristo porque “*não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus*” (Jo 5.18). No julgamento de Jesus, o sumo sacerdote perguntou: “*És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?*” Jesus respondeu: “*Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu*” (Mc 14.62). As pessoas precisam saber que Jesus é o Filho de Deus, exclusivamente, um com o Pai (Jo 10.30). Ele não pode salvar os pecadores se Ele é apenas um grande homem.

Note que Saulo pregou “nas sinagogas”, e não apenas em uma sinagoga. O plano original de Saulo era ir de sinagoga em sinagoga, com as cartas do sumo sacerdote em mãos, para prender os cristãos e levá-los para Jerusalém (At 9.2). Mas agora Saulo vai de sinagoga em sinagoga como uma pessoa convertida, como um apóstolo de Jesus Cristo, para que pudesse proclamar as boas novas de salvação. Que mudança! Como veremos, não é sem razão que seus ouvintes tenham ficado perplexos e confusos.

“Ora, todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que exterminava em Jerusalém os que invocavam o nome de Jesus e para aqui veio precisamente com o fim de os levar amarrados aos principais sacerdotes?” (At 9.20–21).

Quando Saulo chegava às sinagogas seus ouvintes esperavam que ele falasse acerca da perseguição realizada em Jerusalém (At 8.1-3) e como pretendia capturar os convertidos que haviam fugido para Damasco. No entanto, quando davam a oportunidade para ele falar, Saulo pregava sobre Jesus Cristo. Você pode imaginar o choque estampado no rosto dos judeus? Assim como as pessoas ficaram espantadas com os milagres (compare At 2.7, 12), elas ficaram chocadas com a conversão de Saulo.⁵¹⁶ O termo “atônito” (*existanto, em grego*) significa

⁵¹³ Polhill, J. B. (1998). Acts. In D. S. Dockery (Org.), *Holman concise Bible commentary* (p. 510). Nashville, TN: Broadman & Holman Publishers.

⁵¹⁴ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 454.

⁵¹⁵ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 441). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵¹⁶ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 9.21). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

literalmente “eles estavam fora de si”. Várias outras pessoas tiveram a mesma resposta diante dos milagres de Jesus (Mc 5.42; 6.51). Esta palavra é usada em Atos cinco vezes (At 2.7; 8.13; 9.21; 10.45; 12.16).

Os judeus ficaram surpresos porque o homem que lhes falava era conhecido como aquele que “exterminava em Jerusalém”. A palavra “exterminava” (*portheo, em grego*) significa “destruir”, “derrubar”.⁵¹⁷ Isto é, Saulo realmente matava os cristãos. Isso indica que Estevão provavelmente não foi o único a morrer sob a perseguição de Saulo. A intensa campanha violenta promovida por Saulo havia causado grandes estragos em Jerusalém (cf. 8.3; 22.19; 26.11).⁵¹⁸ Assim, a conversão de Saulo foi vista como um fato sobrenatural. Ele, que procurou destruir a igreja estava agora determinado a edificá-la. Aquele que havia blasfemado contra o nome de Jesus estava agora adorando e proclamando que Jesus é Deus em todas as sinagogas de Damasco.

“Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo” (At 9.22).

Enquanto proclamava, Saulo tornava-se mais poderoso, não fisicamente, mas espiritualmente, especialmente na eficácia de sua pregação, o que fica claro pelo que se segue.⁵¹⁹ O verbo fortalecer (*endunamoo, em grego*) não se refere somente à força física, mas à sua habilidade de provar pelas Escrituras que Jesus é o Messias.⁵²⁰ Quanto mais ele testemunhava de Cristo, tornava-se mais forte.

O objetivo de Saulo em Damasco era perseguir a igreja; ele acabou anunciando a Jesus. Que contraste! Que graça! Não admira que os judeus de Damasco estivessem “confusos”. A palavra “confundia” (*synechynnen, em grego*) significa “perplexidade” (At 2.6; 9.22; 21.27, 31).⁵²¹ O testemunho de Saulo deixou os judeus sem palavras e os impediu de argumentar contra o cristianismo.

“... Demonstrando que Jesus é o Cristo” (At 9.22).

Saulo também confundia os judeus, provando que Jesus é o Cristo (9.22). Quando ele voltou para Jerusalém, Saulo pregou aos judeus helenistas onde Estevão havia começado. A Escritura foi a base para seus argumentos. Os judeus não podiam explicar a conversão de Saulo ou sua poderosa pregação sobre Jesus como o Messias prometido no Antigo Testamento.

A palavra “demonstrar” (*sumbibazo, em grego*) significa literalmente “unir”, “reunir” ou “comparar”.⁵²² A ideia é que as Escrituras proféticas estavam ao lado

⁵¹⁷ Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 294). Nashville, TN: T. Nelson.

⁵¹⁸ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 377). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵¹⁹ Trites, A. A., William J. Larkin. (2006). *Cornerstone biblical commentary, Vol 12: The Gospel of Luke and Acts* (p. 461). Carol Stream, IL: Tyndale House Publishers.

⁵²⁰ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 456.

⁵²¹ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 9.22). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

⁵²² Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 1101–1102). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

para provar que Jesus era o Messias. A respeito disso, Saulo tinha uma grande vantagem sobre muitos novos crentes em nossa cultura, Saulo conhecia muito bem as Escrituras do Antigo Testamento antes de sua conversão.

Nem todo cristão foi chamado para ser um grande pregador, mas cada cristão deve estar preparado para testemunhar acerca de Jesus Cristo. Foi exatamente isso que o apóstolo Pedro declarou: *“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós” (1Pe 3.15)*. Você conhece essa esperança? Você pode dar uma razão para esta esperança? Se você disser: “Eu sou muito tímido. Eu não sou como Saulo. Eu não sou ousado”. Então, você precisa se lembrar do pedido de Paulo aos Efésios. Ele sabia que precisava da graça de Deus para pregar com ousadia. Por isso, ele declarou aos efésios: *“Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez” (Ef 6.17-19)*. Isso significa que se você é um crente, o mesmo Espírito que habitou e fortaleceu Paulo, habita e pode fortalecê-lo.

A melhor maneira de pregar aos outros é pregando. Você aprende fazendo! O grande pregador americano DL Moody disse: “Se você não trabalhar para o Senhor, porque está com medo de cometer erros, você provavelmente cometerá o maior erro de sua vida, não fazendo nada”. Todo cristão deve estar preparado para contar aos outros sobre o Salvador.

II. Um novo convertido deve estar preparado para enfrentar oposição

“Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida; porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite guardavam também as portas, para o matarem” (At 9.23-24).

“Decorridos muitos dias...” – Segundo a informação dada por Paulo em sua carta aos gálatas, ele passou três anos na Arábia e em Damasco antes de voltar a Jerusalém (Gl 1.15-18). Não sabemos se esse período se refere a três anos completos, os judeus consideram parte de um ano como equivalente ao ano inteiro.⁵²³ A estada de Paulo na Arábia deve ter ocorrido entre Atos 9.22 e 23. A Arábia refere-se à área ao leste ou sul de Damasco.

Por volta do ano 37, o imperador Calígula cedeu o governo de Damasco para Aretas IV, que o manteve até o reinado de Nero. Além disso, nos tempos antigos, o nome “Arábia” não representava o mesmo que representa hoje, mas, antes, referia-se a um extenso território que incluía a atual província da Arábia e também o Sinai e boa porção da Transjordânia.⁵²⁴ Embora Lucas resuma os acontecimentos que incluem o isolamento de Saulo no deserto da Arábia, Saulo provavelmente passou muito do seu tempo na Arábia estudando a Palavra de Deus. Além disso, ao que

⁵²³ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 453.

⁵²⁴ GONZÁLEZ, Justo L. *Atos, o Evangelho do Espírito Santo*. São Paulo: Editora Hagnos, 2011, p. 155.

tudo indica, ele tornou-se corajoso o suficiente para testemunhar na Arábia o que suscitou no desagrado do rei, Aretas. Então, quando Saulo retorna para a Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas se juntou aos judeus na tentativa de prender Saulo (2Co 11.30-33). Os novos crentes devem estar preparados para enfrentar a oposição e rejeição.

“... Os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida” – Muitas vezes os novos crentes ingenuamente pensam que uma vez que Deus os ama, Ele irá protegê-los de todas as provações e dificuldades. Mas mesmo uma leitura casual da Bíblia mostra que isso simplesmente não existe.

A. Esteja preparado para enfrentar oposição externa.

“... Os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida; porém o plano deles chegou ao conhecimento de Saulo. Dia e noite guardavam também as portas, para o matarem” (At 9.23-24).

Depois de sua permanência no deserto, Saulo retornou a Damasco e continuou pregando nas sinagogas. Os judeus não conseguiam argumentar contra as provas conclusivas de Saulo e, então, procuravam matá-lo. Que reversão de acontecimentos! O perseguidor que respirava ameaças homicidas contra os cristãos (9.1) agora recebe a sua própria sentença de morte.⁵²⁵ As palavras de Deus sobre Saulo estão se tornando realidade (At 9.16).

Evidentemente, a pregação de Saulo foi tão eficaz que os judeus conspiraram acabar com ele (cf. Lc 22.2; 23.32; At 2.23; 5.33, 36, 38).⁵²⁶ Os judeus ficaram chocados no início, quando Saulo começou a proclamar a Jesus como o Filho de Deus (9.21). Mas quando ele continuou depois de voltar da Arábia, os judeus não suportaram e procuravam matá-lo. Mas, por meio de contatos na comunidade, Saulo tomou conhecimento da trama (cf. At 23.16, 30).

“Mas os seus discípulos tomaram-no de noite e, colocando-o num cesto, desceram-no pela muralha” (At 9.25).

Segundo a passagem paralela (2Co 11.32,33), o representante do governo oficial em Damasco nomeado por Aretas IV, rei dos árabes nabatanos (9 a.C. – 40 d.C.).⁵²⁷ Em conluio com os judeus, os guardas de Aretas vigiavam os portões da cidade a fim de prender Saulo, mas ele ficou sabendo do plano, e à noite os discípulos de Saulo o colocaram-no em um grande cesto e o desceram pela muralha. A expressão “desceram-no pela muralha” provavelmente, refere-se a uma janela em uma casa particular, cuja parede dos fundos ficava de frente para o muro que cercava a cidade (cf. 2Co 11.33; Js 2.15; 1Sm 19.12).⁵²⁸ Mas quem são os discípulos que ajudaram a Saulo fugir da cidade? A palavra “discípulos” (*mathētai*,

⁵²⁵ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 458.

⁵²⁶ Trites, A. A., William J. Larkin. (2006). *Cornerstone biblical commentary, Vol 12: The Gospel of Luke and Acts* (p. 463). Carol Stream, IL: Tyndale House Publishers.

⁵²⁷ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 458.

⁵²⁸ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 9.25). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

em grego) mostra que Saulo já estava tendo um ministério frutífero.⁵²⁹ Saulo era um líder talentoso.

O plano de Saulo ao chegar a Damasco era perseguir os cristãos. Porém, ele entrou na cidade cego e saiu em um cesto! Ironicamente, ele se tornou objeto de perseguição.⁵³⁰ Deve ter sido muito humilhante para Paulo porque ele menciona este evento em sua discussão sobre sua fraqueza em 2Coríntios 11. Saulo escapou em segurança, embora ele mesmo considerasse uma vergonha ter sido compelido a fugir desta maneira (2 Co 11.30), e caminhou para Jerusalém onde procurou juntar-se com os cristãos.⁵³¹

Ao longo de sua vida, o grande apóstolo foi odiado e caçado tanto por judeus quanto por gentios (“em perigos entre patrícios, em perigos entre gentios”, 2Co 11.26). Mas ele considerou um privilégio sofrer por amor de Cristo, e nós também devemos: *“Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos”* (2Tm 3.12).

B. Esteja preparado para enfrentar oposição interna.

***“Tendo chegado a Jerusalém, procurou juntar-se com os discípulos; todos, porém, o temiam, não acreditando que ele fosse discípulo”* (At 9.26).**

A experiência de Saulo em Jerusalém foi semelhante à sua experiência em Damasco. Ele foi a Jerusalém para buscar abrigo na igreja, mas os discípulos não acreditaram em sua conversão. No início, os crentes na igreja de Jerusalém tinham medo dele. Saulo “procurou” participar da comunhão dos crentes, mas eles não o aceitaram. Ele tentou adorar a Deus juntamente com os crentes, a quem Lucas chama de “os discípulos”, mas sofreu discriminação e rejeição.⁵³² É interessante que a palavra “procurar” (*peiraomai, em grego*) está no tempo imperfeito. Isso significa que Saulo tentou “repetidas vezes”, mas seu esforço foi em vão. Isto é certamente compreensível, à luz de seu histórico! Os crentes de Jerusalém se recusaram a confiar nele (cf. o medo semelhante de Ananias, v. 13). Eles provavelmente pensavam que ele estivesse tentando se infiltrar entre os crentes, para que pudesse prender um número maior de discípulos. Saulo deve ter se sentido muito solitário durante alguns dias, tanto em relação aos seus ex-colegas judeus quanto também daqueles que amavam o mesmo Senhor que agora ele amava.

Entretanto, em algum momento (e não sabemos como e quando), Barnabé, cujo nome significa caminhou ao lado de Saulo, ouviu o seu testemunho, e estava convencido de que ele era realmente um discípulo de Cristo.

⁵²⁹ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 377–378). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵³⁰ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 377–378). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵³¹ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 169.

⁵³² KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 461.

III. Um novo convertido deve receber ajuda dos crentes mais experientes

“Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos; e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus” (At 9.27).

Em Damasco, Saulo precisava de um amigo, Ananias; em Jerusalém, ele precisava de outro, José, chamado pelos apóstolos de Barnabé, “filho da consolação” (At 4.36). Seu nome está em primeiro lugar na lista dos profetas e mestres da igreja em Antioquia (At 13.1). Lucas fala dele como um “bom homem” (At 11.24). Ele nasceu de pais judeus da tribo de Levi. Ele era um nativo de Chipre, onde tinha um terreno e depois de vendê-lo entregou o dinheiro aos apóstolos (At 4.36, 37). Barnabé é visto em Atos em outras quatro ocasiões: (a) At 11.22-24; (b) At 11.30; 12.25; (c) At 13.1-2, 50; 14.12; (d) At 15.2, 12, 22, 25, 37.

Com a ajuda de Barnabé, Saulo foi aceito no círculo de discípulos em Jerusalém. Os crentes em Jerusalém foram convencidos por Barnabé que Saulo tinha de fato sido convertido, então, permitiram que Saulo ficasse com eles. Em Damasco, ele pregou destemidamente em nome de Jesus, e em Jerusalém falava ousadamente no nome do Senhor (At 4.31).

Quem são esses apóstolos em Jerusalém? O próprio Paulo declara que durante sua visita a Jerusalém, ele viu somente Pedro e Tiago, o irmão do Senhor, mas a nenhum dos outros apóstolos (Gl 1.18,19). Naturalmente, os outros apóstolos estavam ocupados na liderança de “muitas comunidades” espalhadas pela região.

“Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo, pregando ousadamente em nome do Senhor. Falava e discutia com os helenistas; mas eles procuravam tirar-lhe a vida” (At 9.28-29).

Saulo conversou e debateu com os judeus gregos (helenistas, judeu que falava grego, criado fora da terra de Israel; At 6.1), continuando assim a obra de Estevão (cf. At 6.8-10). Isso se refere ao mesmo grupo (sinagogas de judeus de língua grega em Jerusalém) que mataram Estevão; agora eles estão planejando matar Saulo, que também era um judeu da diáspora.⁵³³ Evidentemente capacidade de debate de Saulo provou ser demais para os judeus gregos quando eles tentaram assassiná-lo.

Embora na carta aos Gálatas, Paulo declara que não recebera o evangelho de homem algum, e, sim, pela revelação de Jesus Cristo (Gl 1.12), ainda assim ele necessitava da aprovação para pregar o evangelho de Cristo. Saulo não trabalhava independentemente dos outros apóstolos (veja Gl 2.1,2).⁵³⁴ Saulo proclamava o evangelho em harmonia com os Doze.

⁵³³ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 127). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁵³⁴ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 463.

“Tendo, porém, isto chegado ao conhecimento dos irmãos, levaram-no até Cesaréia e dali o enviaram para Tarso” (At 9.30).

Entretanto, depois de apenas 15 dias, de acordo com Gálatas 1, os discípulos (irmãos) tiveram que enviar Saulo a Tarso, sua cidade natal, para proteger a vida dos judeus em Jerusalém. A partir de Atos 22.17-21 aprendemos que Jesus apareceu a Saulo neste momento para dizer-lhe para fugir de Jerusalém. Jesus apareceu a Paulo várias vezes durante seu ministério para incentivá-lo e orientá-lo (cf. At 18.9-11; 22.17-21; e um anjo do Senhor em 27.23). Note a urgência do mandamento de Deus: *“Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito” (At 22.18)*. Saulo, certamente, compartilhou esta mensagem com os líderes da igreja, e eles o ajudaram a voltar à sua cidade natal, Tarso.⁵³⁵ O fato de que eles acreditaram no testemunho de Saulo sobre a visão é a prova de que ele foi totalmente aceito pela igreja em Jerusalém.

Os irmãos conduziram Saulo para Cesaréia, um Porto que Herodes, o Grande, construiu em honra a César Augusto na costa do Mediterrâneo, a 40 km de Samaria, em seguida, o enviaram para Tarso.⁵³⁶ Como vimos, em Damasco, os seguidores de Saulo o ajudaram a fugir em um cesto através dos muros da cidade. Em Jerusalém, os irmãos o acompanham até Cesaréia, onde o colocaram a bordo de um navio, enviando-o a Tarso, sua cidade natal.

A cidade de Tarso era uma cidade antiga, com mais de 4.000 anos de existência, Tarso era uma cidade intelectual do Império Romano. Era considerada o terceiro maior centro de aprendizagem no mundo antigo, atrás de Alexandria e Atenas. As universidades de Tarso enfatizavam a filosofia, retórica e a lei. Saulo foi obviamente treinado tanto na retórica e filosofia grega, bem como no judaísmo rabínico.

Paulo voltou para a cidade de seu nascimento, passando ali um “período de silêncio” de cerca de 10 anos. Sem dúvida foi um período de silêncio apenas para nós. Tendo em vista que, Barnabé, ouviu acerca do trabalho de Saulo e lembrou-se do primeiro encontro que tiveram e convidou Saulo para se juntar a ele em Antioquia para ajudar na crescente missão gentílica (Gl 1.17; At 9.26; 11.20).

Temos todas as razões para acreditar que Saulo usou a cidade de Tarso como seu quartel-general para levar o Evangelho aos gentios romanos. Ele ministrou “nas regiões da Síria e Cilícia” (Gl 1.21) e estabeleceu igrejas lá (At 15.41).⁵³⁷ A Cilícia era uma província romana situada a sudeste da Ásia Menor; cuja capital era Tarso (At 22.3; 9.30; 11.25). Depois de dez anos aproximadamente Saulo finalmente emergiu em Antioquia e foi escolhido pelo Espírito Santo. Nesse ponto Barnabé e Paulo se tornaram os primeiros missionários oficiais da igreja cristã, e Saulo, em particular, tornou-se um missionário pioneiro.

Assim, a história da conversão de Saulo em Atos 9 começa quando ele deixa Jerusalém com um mandato oficial do sumo sacerdote para prender os cristãos

⁵³⁵ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 442). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵³⁶ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 127). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁵³⁷ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 442). Wheaton, IL: Victor Books.

fugitivos, e termina quando ele deixa Jerusalém como um cristão fugitivo.⁵³⁸ Saulo, o perseguidor tornou-se Saulo, o missionário perseguido.

O movimento de Saulo no capítulo 9 pode ser resumido como segue:

1. Jerusalém (v. 1-2)
2. Damasco (v. 3-22)
3. Arábia (Gl 1.17)
4. Damasco (At 9.23-25; Gl 1.17; 2Co 11.32-33.)
5. Jerusalém (At 9.26-29; Gl 1.18-20.)
6. Cesaréia (At 9.30)
7. Tarso (At 9.30; Gl 1.21-24.)

“A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número” (At 9.31).

No entanto, a oposição não impediu a propagação do evangelho e o crescimento da igreja. Pelo contrário, Lucas conclui o capítulo nove dizendo que a igreja continuou crescendo. A perseguição contra a igreja cessou com a saída de Saulo de Tarso de cena, e, por enquanto, a igreja desfrutou de um período de paz.⁵³⁹ Tão forte foi a perseguição levantada por Saulo que depois de sua conversão, a igreja teve um tempo de paz.⁵⁴⁰ Com a conversão de um grande adversário, a igreja de Jesus Cristo goza de um período de paz e continua crescendo.⁵⁴¹

Este é o terceiro dos sete relatórios do progresso, crescimento espiritual e numérico da igreja (cf. 2.47; 6.7; 12.24; 16.5; 19.20; 28.30-31). Observe o que Lucas menciona acerca da igreja:

1. A igreja tinha paz
2. A igreja crescia em número
3. A igreja caminhava no conforto do Espírito

Que mudança da perseguição de Atos 8.1! Ainda havia problemas na vida da igreja, mas Deus estava suprindo todas as necessidades!

A partir de agora, Saulo sai de cena e os holofotes se voltam para o apóstolo Pedro (At 10-12). Em seguida, Pedro sairá de cena (exceto uma breve menção em Atos 15) e os holofotes se voltarão para o apóstolo Paulo. Mas, a partir do capítulo 13 até o capítulo 28, todas as páginas do livro de Atos serão preenchidas pelo ministério deste grande homem de Deus. Warren Wiersbe estava certo quando

⁵³⁸ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 179). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁵³⁹ I. Howard Marshall. *Atos, introdução e comentário*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1982, 171.

⁵⁴⁰ Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 378). Wheaton, IL: Victor Books.

⁵⁴¹ Faw, C. E. (1993). *Acts* (p. 115). Scottsdale, PA: Herald Press.

declarou: “Deus muda seus trabalhadores, mas a Sua obra continua”.⁵⁴² De fato, nada pode deter o avanço da obra missionária.

Conclusão:

Quando Saulo foi encontrado por Deus na estrada de Damasco, uma de suas perguntas feitas ao Senhor foi: “Senhor, o que devo fazer?” (At 22.10, NVI). Esta é uma grande pergunta. Na verdade, quase todos os “novos convertidos” desejam saber o que podem fazer no reino de Cristo.

Se você ainda está se perguntando: “O que posso fazer para servir o Senhor?” Quero encorajá-lo a visitar o site “farese.com”. É um site que pertence a John Farese. Ele tem mais de 40 anos e vive acamado e usa um software de reconhecimento de voz para operar seu sistema de computador, o que lhe permite fazer tudo, desde ler a Bíblia até a criação de *webpages* para seus clientes na internet.

John Farese escreveu: “Ele transformou o meu pranto em riso e a minha desolação em alegria. Ele alegrou o meu coração com “uma alegria inefável e gloriosa” (1Pe 1.8). Quando eu lutava para escapar de Sua graça, Ele me chamou para si mesmo”. John é membro fundador da *Emmanuel Baptist Church*, na Flórida.

Se um homem com limitações graves de saúde, como John Farese conseguiu encontrar uma maneira de servir ao Senhor, você também pode. Vai e faça o mesmo!

⁵⁴² Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 442). Wheaton, IL: Victor Books.